

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título: **ATIVIDADE FARMACOLÓGICA EM PLANTAS DA FLORA**

MARANHENSE

1.2 Área temática Principal:

- Comunicação Educação Direitos Humanos e Justiça
 Cultura Meio Ambiente Trabalho
 Tecnologia e Produção Saúde

1.3 Nome do coordenador: Crisálida Machado Vilanova

1.3.1 Email/telefone do coordenador: fitoterapia.ufma@gmail.com

1.4 CCBS/DEFAR

1.5 Vinculado a programa: **SIM(X) NÃO()**

Caso sim, qual: Programa de Fitoterapia: Ensine, Pesquisa e Extensão,

1.6 Ano de criação do projeto: 2016

1.7 Número e data da Resolução CONSEPE: Processo nº 2871/2010-45.

RESOLUÇÃO Nº 767-CONSEPE, de 22 de junho de 2010.

1.8 Município(s) atendido(s) pelo projeto:

Belágua

Chapadinha

Imperatriz

Paco do Lumiar

Raposa

Santa Inês

São José de Ribamar

São Luís

Timon

Zé Doca

1.9 Público Alvo (identificar e quantificar):

Comunidades da área Itaqui-Bacanga e adjacentes, e dos demais bairros do município de São Luís e de outros do Estado do Maranhão, acadêmicos de universidades, estudantes de escolas públicas, privadas e técnicas, produtores rurais.

1.10 Objetivo geral:

Estudo das Plantas da Flora Maranhense em busca de identificar suas propriedades farmacológicas e contribuir para a ampliação do conhecimento científico na área dos produtos naturais, bem como para melhoria da saúde da comunidade, sobretudo de baixa renda, visando à prevenção e o tratamento de enfermidades encontradas na população, além de conscientizar a comunidade através de palestras o cursos. Realizar ciclos de pesquisa sobre a flora maranhense, estudando propriedades de plantas conhecidas.

1.11 Equipe Executora

Número de Docentes	Número de Discentes	Número de Técnicos	Pessoal Externo
2	18	0	0

2. HISTÓRIA DO PROJETO

As espécies vegetais para uso medicinal têm recebido atenção especial, pelos diferentes significados que as plantas medicinais assumem em nossa sociedade como um recurso biológico e cultural, destacando-se seu potencial genético para o desenvolvimento de novas drogas, possível fonte de recursos financeiros, através de sua comercialização, para o resgate e fortalecimento da identidade cultural e como acesso primário à saúde para muitas comunidades. No Maranhão o uso de plantas medicinais é bastante tradicional, sendo fortalecido por questões socioculturais e econômicas, uma vez que parte da população não dispõe de recursos para aquisição de medicamentos e/ou não há estabelecimento de saúde próximo às residências, ou ainda optam pelo uso das plantas medicinais. Apesar disso, ainda constata-se a falta de informação da comunidade maranhense sobre a fitoterapia e se observa o uso inadequado das plantas medicinais, o que fundamenta as ações desenvolvidas no projeto, como por exemplo, o trabalho voltado para educação em fitoterapia a fim de minimizar a situação supracitada e favorecer o uso racional dessa terapia. Por conta disso, os acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão, através do Projeto de extensão intitulado Atividade Farmacológica das Plantas Medicinais da Flora Maranhense, veiculado pelo Programa de Fitoterapia da UFMA, coordenado pelas Professoras Terezinha Rêgo e Crisálida Vilanova tem desenvolvido suas atividades focados no objetivo de orientar a população maranhense quanto ao uso racional das plantas medicinais, principalmente nos efeitos tóxicos e farmacológicos, posologias adequadas

ao indivíduo e outros quesitos importantes para o uso correto de plantas medicinais e a proteção da saúde do usuário.

3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJETO:

O conhecimento sobre as plantas sempre tem acompanhado a evolução do homem através dos tempos. As primitivas civilizações cedo se aperceberam da existência, ao lado das plantas comestíveis, de outras dotadas de maior ou menor toxicidade que, ao serem experimentadas no combate à doença, revelaram, embora empiricamente, o seu potencial curativo. Toda essa informação foi sendo, de início, transmitida oralmente às gerações posteriores, para depois, com o aparecimento da escrita, passar a ser compilada e guardada como um tesouro precioso. Segundo Zhang (2000) embora a medicina moderna esteja bem desenvolvida na maior parte do mundo, grande setor da população dos países em desenvolvimento depende dos profissionais tradicionais, das plantas medicinais e dos medicamentos fitoterápicos para a sua atenção primária. Além do mais, durante as últimas décadas, o interesse do público nas terapias naturais tem aumentado enormemente nos países industrializados, e acha-se em expansão o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos (OMS, 2000).

Este projeto tem como principal objetivo educar e orientar a população maranhense a respeito do uso correto das plantas medicinais, destacando principalmente a toxicidade crônica ou aguda de alguns vegetais; sua eficácia, as doses aconselhadas; os possíveis efeitos colaterais; as interações medicamentosas entre fitoterápicos e medicamentos sintéticos, alimentos, e as próprias plantas medicinais, dentre outros tópicos que são dúvidas para a sociedade e que são resolvidos pela equipe do projeto. Portanto pode-se afirmar que a volta da fitoterapia ao cenário do tratamento farmacológico atualizou a terapia milenar, que contribui para a formação dos profissionais de saúde, principalmente o farmacêutico (profissional do medicamento) na orientação e educação da população no que diz respeito ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Participou-se de cinco ações sociais: duas Ações Globais, duas Farmácia Solidária e Vale+Saúde. Em parceria com a ONG Formação ocorreram oito visitas em bairros da região Itaqui-Bacanga com execução de palestras e minicursos. Participação nas edições 2016 e 2017 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Dia do Funcionário Público promovido pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS:

O ensino, pesquisa e extensão formam o tripé sobre o qual se apóia a universidade. A pesquisa ajuda ampliar os conhecimentos, que são retransmitidos pelo ensino. A extensão por sua vez tem como objetivo aproximar o estudante da comunidade, onde esse vai aplicar o conhecimento adquirido nas aulas. Dessa maneira o ensino, pesquisa e extensão, apresentam-se no âmbito das universidades públicas brasileiras, como uma das maiores virtudes e expressão de compromisso social.

Com a execução do projeto ATIVIDADE FARMACOLÓGICA EM PLANTAS DA FLORA MARANHENSE foi possível aproximar mais a comunidade da universidade promovendo troca de conhecimentos por meio da realização de palestras e minicursos que tinham como propósito assegurar o uso correto e racional de plantas medicinais para o tratamento de doenças crônicas como hipertensão e diabetes.

6. PRODUTOS GERADOS

05 Painéis